



ALERTA PARA A CADEIA PRODUTIVA DA SOJA



FIQUE ATENTO À QUALIDADE SANITÁRIA E FITOSSANITÁRIA DOS GRÃOS DE SOJA

IMPORTÂNCIA DA CULTURA DA SOJA PARA O BRASIL

A **soja** é um dos principais pilares da economia brasileira, consolidando o Brasil como o maior exportador mundial do grão. **A China responde por cerca de 75% das exportações brasileiras de soja**, o que correspondeu a aproximadamente 75 milhões de toneladas em 2024. Esse fluxo comercial garante a geração de milhares de empregos, impulsiona a renda no campo e estimula investimentos em todas as regiões produtoras do Brasil.



No último ciclo (maio/2024 a março/2025), vários carregamentos de soja destinada à China foram **notificados devido à presença de sementes tratadas e pragas quarentenárias**, ameaçando o acesso ao principal mercado consumidor.



A relação comercial entre **Brasil e China**, construída com décadas de confiança e qualidade, depende do rigor nos **padrões sanitários e fitossanitários exigidos pelo mercado chinês**.

A não adequação da qualidade e dos controles fitossanitários pode levar à criação de **barreiras comerciais, suspensão de embarques** e danos à reputação do agronegócio brasileiro. Tais consequências impactam fortemente produtores rurais, cooperativas, armazéns, transportadoras, tradings e toda a cadeia produtiva ligada à soja. **Por isso, é fundamental o comprometimento coletivo para garantir os padrões sanitários e fitossanitários, contribuindo para a continuidade dessa relação tão estratégica para o Brasil.**

Notificações China (2024/25)

SEMENTES TRATADAS - RISCO SANITÁRIO

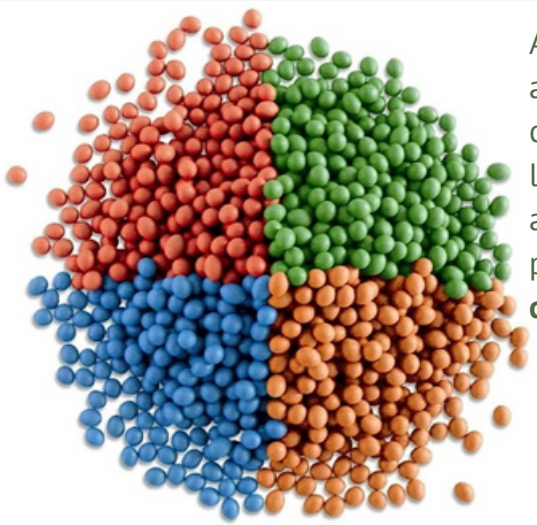
O monitoramento rigoroso de sementes tratadas e de cargas de soja destinadas à exportação é fundamental para evitar a recusa de embarques pelo mercado chinês, uma vez que a presença de sementes tratadas entre os grãos ou de resíduos de defensivos químicos pode levar à suspensão temporária ou permanente de empresas exportadoras, gerando prejuízos econômicos e danos à imagem do setor.

Essa exigência reforça a importância de seguir as normas estabelecidas na **Instrução Normativa MAPA nº 15 de 2004**, que define procedimentos para o controle higiênico sanitário da soja brasileira, buscando garantir a conformidade com as rigorosas barreiras sanitárias impostas pela China e preservar o acesso sustentável desse produto ao principal mercado importador.

SEMENTES DE SOJA TRATADAS: DESTINAÇÃO DO ESTOQUE REMANESCENTE DO PLANTIO

- O **descarte de sementes tratadas** deve ser feito de maneira adequada, sempre seguindo as recomendações constantes na bula do produto utilizado para o tratamento e obedecendo à legislação local vigente.
- Recomenda-se procurar empresas de logística reversa ou participar de programas específicos para **destinação de resíduos agrícolas**, viabilizando o correto encaminhamento dessas sementes.
- **Em nenhuma hipótese é permitida a mistura dessas sementes com lotes de grãos** destinados à alimentação humana ou animal, a fim de evitar riscos à saúde e à conformidade da produção.
- Os **veículos utilizados no transporte de sementes tratadas** devem ser adequadamente inspecionados e limpos, caso venham a ser utilizados no transporte de grãos.

A adoção rigorosa desses cuidados é fundamental para assegurar **a qualidade do produto**, prevenindo riscos de contaminação e garantindo a conformidade com os limites máximos de resíduos estabelecidos pelas autoridades chinesas. O cumprimento desses procedimentos é indispensável para **manter a credibilidade do setor** e preservar o acesso ao mercado.



Fonte: <https://cerradocase.com.br/blog-tratamento-sementes/>



MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS E COMÉRCIO INTERNACIONAL: DESAFIOS E REGRAS PARA A SOJA BRASILEIRA



A soberania de cada país em regular e estabelecer medidas fitossanitárias é um princípio fundamental das relações comerciais internacionais. Cabe a cada nação definir regras específicas para proteger a sua agricultura, seus ecossistemas e sua segurança alimentar contra pragas e doenças de impacto econômico e ambiental.

No caso da China, a rigidez dessas normas reflete tanto a dimensão de sua agricultura quanto a relevância estratégica das importações de grãos, especialmente da soja brasileira.

Para garantir previsibilidade e harmonização entre diferentes mercados, as medidas fitossanitárias adotadas por cada país devem observar as diretrizes internacionais. Nesse contexto, todos os países signatários da **Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (IPPC)**, seguem como referência as **Normas Internacionais para Medidas Fitossanitárias (NIMFs)**, que estabelecem os princípios que orientam o comércio agrícola e asseguram que os requisitos de cada país tenham base científica e sejam aplicados de maneira não discriminatória.



MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS E COMÉRCIO INTERNACIONAL: DESAFIOS E REGRAS PARA A SOJA BRASILEIRA



Outro princípio a ser considerado é a relação direta entre o **nível de processamento** de um produto agrícola e o **risco fitossanitário associado**.

Os grãos *in natura*, por não serem submetidos a processamentos que alteram a sua natureza, apresentam maior risco de introdução e disseminação de pragas quarentenárias.

Os produtos com maior grau de processamento, como farelo e óleo, possuem risco reduzido, uma vez que as etapas industriais eliminam a possibilidade de sobrevivência e propagação de organismos de risco. Por isso, **o comércio de soja em grão exige atenção redobrada em relação às normas fitossanitárias**.



Um exemplo específico dentro desse arcabouço é a **NIMF nº 32**, que orienta a categorização de mercadorias de acordo com seu risco de pragas. Esse padrão fornece diretrizes para avaliar e classificar produtos agrícolas em diferentes níveis de risco fitossanitário, permitindo que sejam aplicadas medidas proporcionais à sensibilidade do produto.

No caso de grãos, a norma destaca **a necessidade de controles rigorosos ao longo da cadeia produtiva**, desde o campo até o embarque, para assegurar a conformidade com as **exigências dos países importadores** e **reduzir o risco de interrupções no fluxo comercial**.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS NIMFs](#)

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA

RESPONSABILIDADE DE TODA A CADEIA PRODUTIVA



Todos os setores da cadeia produtiva da soja devem ter consciência dos riscos associados à ocorrência destas pragas nas cargas exportadas e da importância da adoção de boas práticas na busca incansável pela eliminação de tais ocorrências.



CONTROLE NO CAMPO

Produtores, Pesquisa, Cooperativas, Cerealistas, Tradings, Processadores, Revendas, Indústria de Sementes e Defensivos, MAPA.



RECEPÇÃO E EXPORTAÇÃO

Cooperativas, Cerealistas, Tradings e Supervisoras de Embarque



COORDENAÇÃO DO PODER PÚBLICO

MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária

Por que as plantas daninhas podem ser um problema?



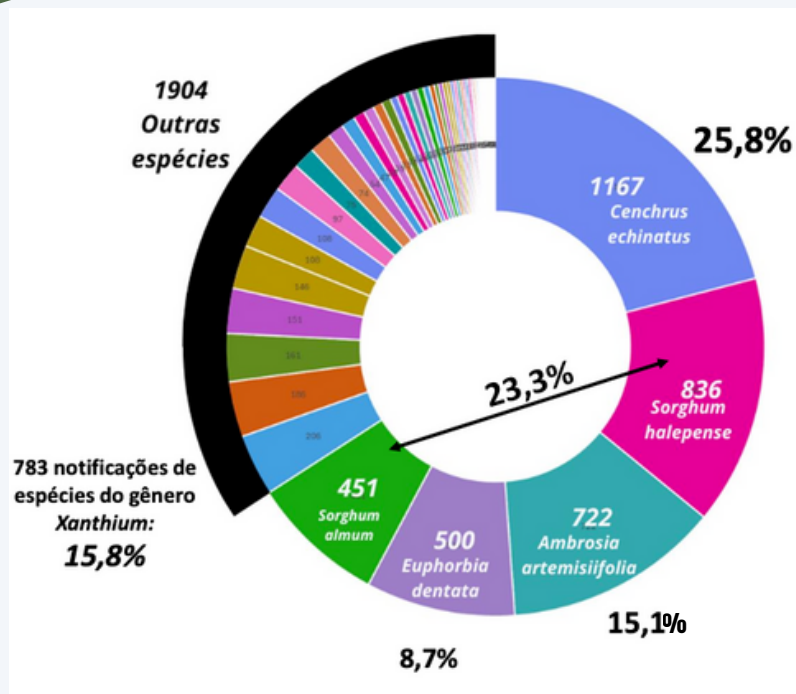
Competem com a soja, baixando a produção/produtividade

Hospedam pragas e doenças, aumentando os custos de produção



Proliferam rápida e intensamente, aumentando a infestação

Principais Pragas Quarentenárias notificadas pela China (safra 2024/25)



91,0% das ocorrências referem-se a 5 pragas quarentenárias:

- 1º **Cenchrus** sp. - p.9
- 2º **Sorghum** sp. - p.10
- 3º **Xanthium** sp. - p.11
- 4º **Ambrosia** sp. - p.12
- 5º **Euphorbia** sp. - p.13

Outras Pragas Quarentenárias relevantes (> 100 ocorrências):

Amaranthus palmeri; *Crotalaria spectabilis*;
Ambrosia trifida; *Aegilops cylindrica*

O portal abaixo traz a relação oficial de pragas e informações detalhadas diretamente do governo chinês. Clique no link para consultar e utilize-o como referência confiável para atender às normas e procedimentos requeridos:

[Lista oficial de pragas quarentenárias na China](#)

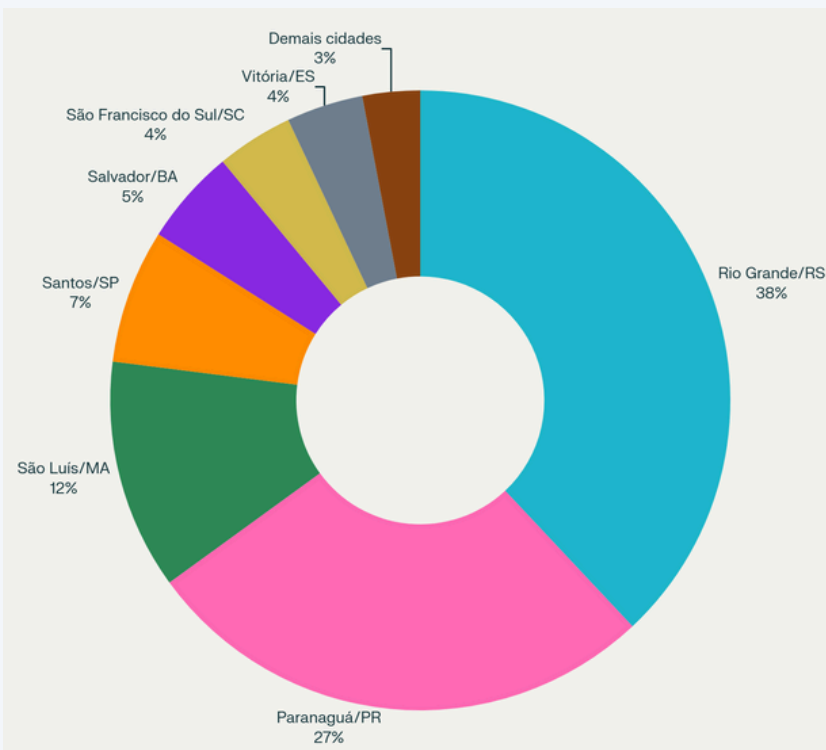


Informações botânicas detalhadas para auxiliar na identificação das cinco principais pragas notificadas pela China na safra 2024/25 estão reunidas neste material.



Notificações China por região de origem (2024/25)

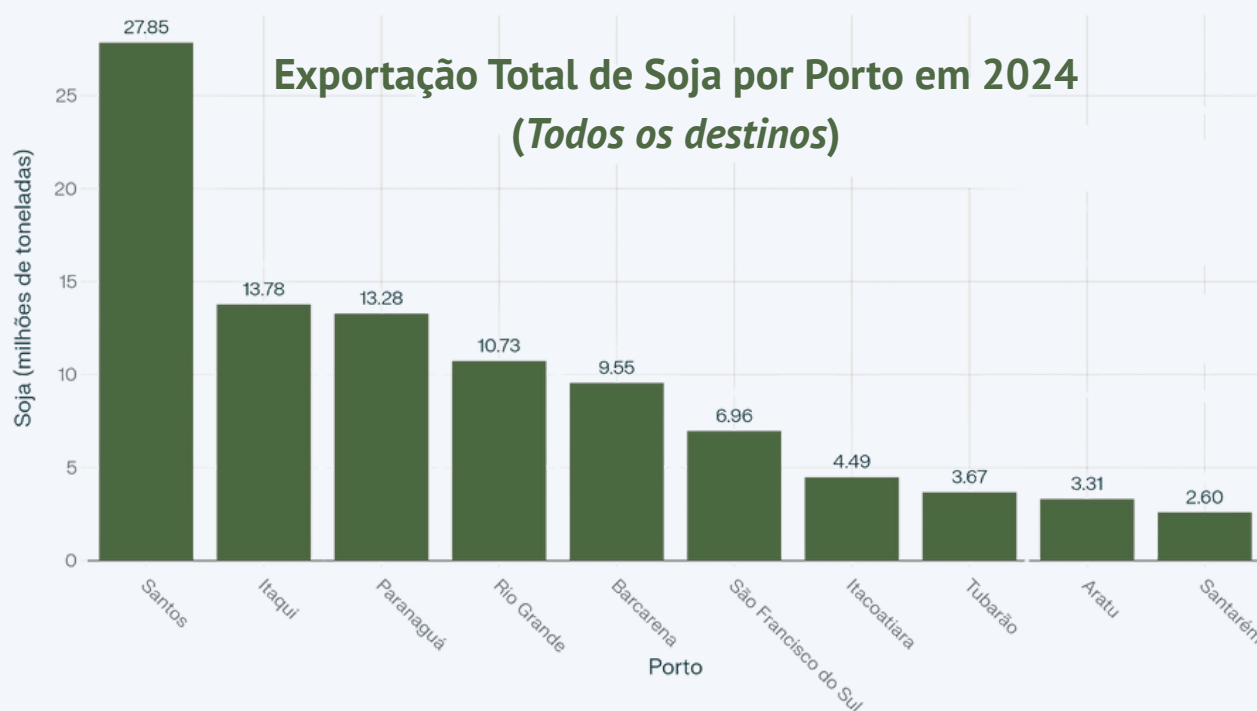
PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES PROPORCIONAL À QUANTIDADE DE CERTIFICADOS FITOSSANITÁRIOS EMITIDOS PELO VIGIAGRO-MAPA



O gráfico ao lado não representa o volume absoluto de exportações de cada porto, mas sim a proporção de certificados fitossanitários emitidos que foram notificados pela China em cada localidade.

Apesar do Porto de Rio Grande/RS atuar com menor volume exportador em relação a portos como Santos/SP, o gráfico revela que 38% dos certificados emitidos por Rio Grande foram objeto de notificação, evidenciando uma incidência proporcionalmente elevada em comparação às demais regiões.

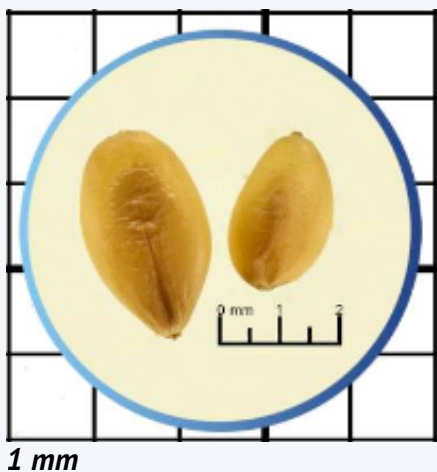
Essa tendência aponta para uma preocupação específica quanto à localização, destacando que portos como Rio Grande, Paranaguá e Itaquí demandam atenção redobrada no que diz respeito às exigências fitossanitárias e à adoção de medidas preventivas e corretivas mais eficazes.



Principais Pragas Quarentenárias notificadas pela China (safra 2024/25)

1º *Cenchrus sp.*

Principal espécie notificada é o *Cenchrus echinatus* L.
capim-carrapicho, timbete, capim-amoroso.



Família Poaceae



Fonte: International Seed Morphology Association

Principais Pragas Quarentenárias notificadas pela China (safra 2024/25)

2º *Sorghum* sp.

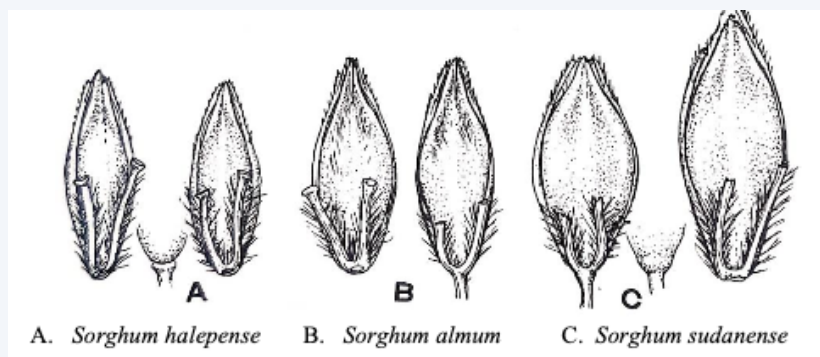
Família Poaceae

Principais espécies notificadas são: *Sorghum halepense* e *Sorghum alnum*
capim-massambará, sorgo-de-alepo, capim-argentino, johnsongrass

Sorghum halepense



Sorghum alnum



Comparativo das formas de desarticulação das espiguetas de espécies de Sorghum.



Fonte: MUSIL, A.F. (1977); BROUILLET et al. (2016)

Principais Pragas Quarentenárias notificadas pela China (safra 2024/25)

3º *Xanthium sp.*

Família *Asteracea*

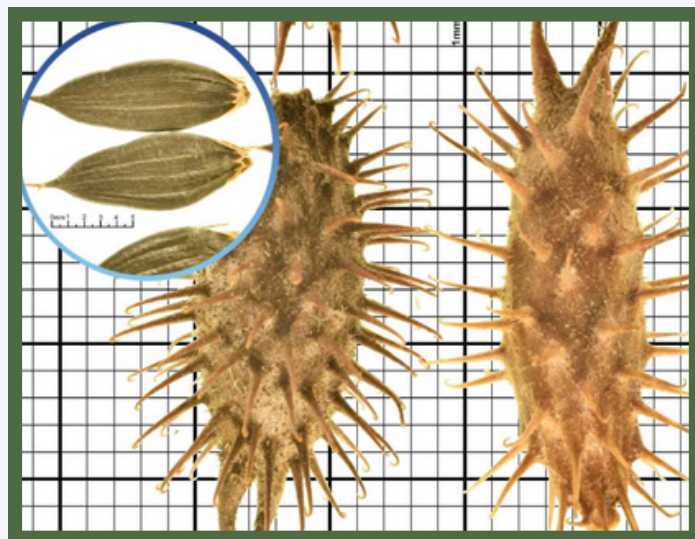
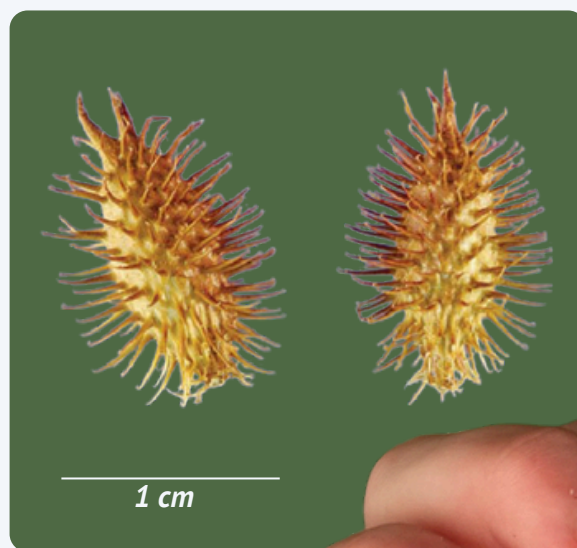
Principais espécies notificadas são: *Xanthium chinense*, *Xanthium strumarium* e *Xanthium spp.*

carrapichão, carrapicho-bravo, abrolho, pergamaço, carrapicho-grande

Xanthium chinense



Xanthium strumarium L.



Fonte: [Flora of North America Association](#)

Principais Pragas Quarentenárias notificadas pela China (safra 2024/25)

4º *Ambrosia* sp.

Família Asteracea

Principal espécie notificada é *Ambrosia artemisiifolia* L.

cravorana, carpineira, losna-do-campo, erva-do-sapo, “common ragweed”

Ambrosia artemisiifolia



Fonte: BROUILLET et al. (2016)

Principais Pragas Quarentenárias notificadas pela China (safra 2024/25)

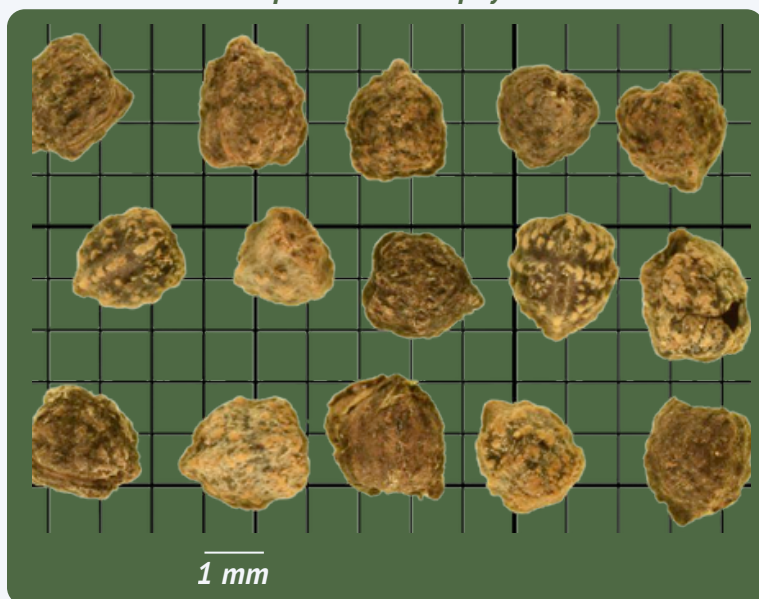
5º *Euphorbia* sp.

Família *Euphorbiaceae*

Principal espécie notificada é *Euphorbia heterophylla*

amendoim-bravo, leiteira, flor-de-poetas, café-do-diabo, leiteiro

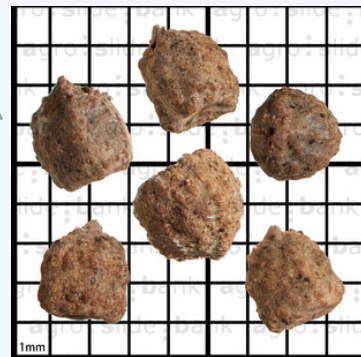
Euphorbia heterophylla



Fonte: BROUILLET et al. (2016)



Fonte: ASB (2025)

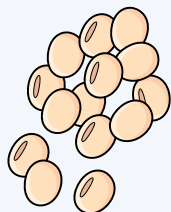


Da Lavoura ao Embarque

BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

CUIDADOS NA LAVOURA

PLANTIO E TRATOS CULTURAIS



Use sementes de soja com garantia da qualidade e de procedência.



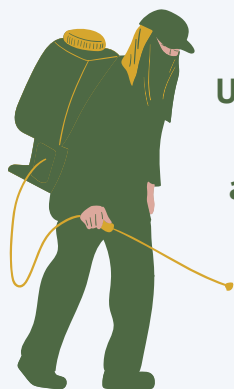
Plante no tempo certo, de acordo com o ciclo da semente escolhida.



Inspecione a lavoura periodicamente para identificar as espécies de plantas daninhas presentes. Elimine as plantas daninhas antes da fase reprodutiva.



Combine os diferentes métodos de controle (químico, culturais e mecânico) de acordo com as características das plantas daninhas presentes na lavoura.



Utilize herbicidas pré-emergentes. Siga corretamente o receituário agrônomo quanto à dosagem e forma de aplicação.



Faça o manejo de plantas daninhas o ano inteiro, inclusive nos períodos de entressafra.



Mantenha limpo as áreas ao redor da lavoura: bordaduras, ao longo das vias de acesso e demais áreas próximas.



Elabore e adote um plano de rotação, utilizando a área para duas ou mais safras. Não deixe áreas em pousia.

Da Lavoura ao Embarque

BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

CUIDADOS NA LAVOURA

COLHEITA



Faça a limpeza dos equipamentos. Colheitadora é a principal responsável pela disseminação de plantas daninhas



Evite colher ou colha separadamente a soja com alta infestação por plantas daninhas.



Regule corretamente a colheitadeira para permitir a remoção das sementes de plantas daninhas.



Recolha e destrua as sementes de plantas daninhas que foram separadas dos grãos ou deixadas no campo, para evitar a propagação no solo.



Da Lavoura ao Embarque

BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

CUIDADOS NO ARMAZENAMENTO

RECEPÇÃO, AMOSTRAGEM E CLASSIFICAÇÃO



Inspecione a carga antes de iniciar a amostragem para verificar a presença de pragas quarentenárias, observando as orientações contidas no “Protocolo de Recebimento Responsivo, elaborado por cada empresa tendo como base o “Guia de elaboração para Protocolo de Monitoramento Responsivo – PMR-GT para o controle de Pragas Quarentenárias” ([Clique aqui](#)).

Mantenha limpo todos os materiais e equipamentos usados na amostragem: caladores, baldes, sondas, quarteadores.

Execute a amostragem de forma correta, usando equipamento adequado e coletando amostras de diferentes pontos do lote ou veículo.

Homogeneíze e reduza corretamente a amostra, de forma a obter uma porção representativa do lote avaliado.

Analise e classifique corretamente a amostra, atentando para a presença de pragas quarentenárias.

Separe as sementes ou grãos encontrados na amostra e que possam ser pragas quarentenárias; identifique-os conforme as orientações do “Guia prático para identificação, em amostras de soja, de sementes de plantas daninhas consideradas pragas quarentenárias”. ([Clique aqui](#)).

Registre de forma ostensiva a presença de pragas quarentenárias no lote avaliado.

Da Lavoura ao Embarque

BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

CUIDADOS NO ARMAZENAMENTO

DESCARGA, PRÉ-LIMPEZA E ARMAZENAMENTO



Limpe periódica e cuidadosamente todas as máquinas e equipamentos usados na recepção dos grãos, especialmente as moegas, elevadores e transportadores.

Faça a regulagem correta dos equipamentos e acessórios de limpeza, escolhendo adequadamente as peneiras, ajustando a ventilação e demais dispositivos, de forma a retirar os grãos ou sementes de pragas quarentenárias presentes no lote.



Os materiais ou subprodutos extraídos das operações de limpeza do lote, que comprovadamente contenham grãos ou sementes de pragas quarentenárias, devem ser acondicionados e guardados em locais seguros e sinalizados, para que o direcionamento alternativo seja realizado de forma adequada e em conformidade com o protocolo interno de cada empresa.



Da Lavoura ao Embarque

BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

CUIDADOS NA EXPEDIÇÃO

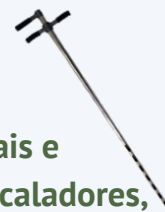
SAÍDA DOS ARMAZÉNS E SILOS



Antes do carregamento, inspecione os veículos e vagões que irão transportar o lote.



Colete uma amostra representativa do lote a ser expedido.



Mantenha limpo todos os materiais e equipamentos usados na amostragem: caladores, baldes, sondas, quarteadores.



Classifique corretamente a amostra e verifique, de forma cuidadosa, a presença de pragas quarentenárias.

Separe as sementes encontradas na amostra e que possam ser pragas quarentenárias; identifique-os conforme as orientações do “Guia prático para identificação, em amostras de soja, de sementes de plantas daninhas consideradas pragas quarentenárias”. ([Clique aqui](#)).



Registre de forma ostensiva a presença de pragas quarentenárias no lote avaliado e disponibilize a informação para o próximo elo da cadeia.

Associados ABIOVE/ANEC podem utilizar o site

<https://qualidadegraos.com.br/>



Acompanhe todo o processo de expedição do lote objeto da aquisição ou do transbordo.

Da Lavoura ao Embarque

BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

CUIDADOS NA EXPEDIÇÃO

RECEBIMENTO NAS UNIDADES TERMINAIS PARA FORMAÇÃO DE LOTES (POOL)



Previamente à amostragem, verifique nos documentos que acompanham a carga se constam registros de ocorrência de pragas quarentenárias.

Inspecione a camada superior da carga, antes de iniciar o procedimento de amostragem, verificando a presença de grãos ou sementes de pragas quarentenárias e de sementes tratadas (partículas com toxicidade desconhecida).



Os procedimentos de recebimento entre os diversos terminais de exportação devem estar em consonância com as recomendações de inspeção dos lotes.

SUPERVISÃO DE EMBARQUE

Execute os procedimentos de inspeção higiênico sanitária dos carregamentos conforme a Instrução Normativa MAPA nº 15/2004.

Assegure que a supervisora de embarque contratada adote procedimentos sistematizados de amostragem e classificação, observando as cláusulas contratuais e as exigências do país importador.



Por que essas medidas são importantes?



Essas medidas são fundamentais, pois a soja representa aproximadamente um terço do Valor Bruto da Produção Agropecuária no Brasil, evidenciando sua relevância econômica para o setor.

Como maior exportador mundial do grão, o Brasil gerou mais de **US\$ 42 bilhões** em divisas em 2024 apenas com as exportações de soja, reforçando o impacto positivo para a balança comercial e o desenvolvimento das regiões produtoras.

A China, principal destino das exportações brasileiras, absorve mais de 70% de toda a soja embarcada, tornando o atendimento rigoroso às exigências fitossanitárias e o controle de pragas quarentenárias essencial para preservar o acesso a esse mercado estratégico e assegurar a competitividade da cadeia produtiva nacional.

